

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “CIÊNCIAS SOCIAIS E
JORNALISMO E INFORMAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “RESPONSABILIDADE
SOCIAL E INCLUSÃO SOCIAL”

UM OLHAR INSTITUCIONALIZADO PARA A DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coordenadores

Me. Ademir Bernardino da Silva

Técnico-administrativos responsáveis

Prof. Me. Leonardo Ristow

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

09 a 20 de novembro de 2020

Áreas temáticas

Direitos Humanos e Justiça; Saúde

Objetivo

Desenvolvimento de um portfólio a partir da compreensão acerca da dependência de substâncias psicoativas correlacionando-a com a literatura científica existente, para atender o TMAPP.

Cursos, Disciplinas e Professores

Psicologia

Psicologia do Desenvolvimento II - Prof.^a Ma. Luzia de Miranda Meurer

Psicologia da Aprendizagem - Prof.^a Dra. Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti

Neuroanatomofisiologia - Prof.^a Dra. Aline Bernardes de Souza

Análise Experimental do Comportamento I - Prof. Me. André Luiz Thieme

Pensamento Filosófico e Sociológico - Prof. Me. Gustavo Angeli

UM OLHAR INSTITUCIONALIZADO PARA A DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luzia de Miranda Meurer; Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti; Aline Bernardes de Souza; André Luiz Thieme; Gustavo Angeli

RESUMO: Em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, regulamentada em 18 de dezembro de 2018, a qual regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, o Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque discutiu a proposta de Curricularização da extensão em reunião de Colegiado do Curso. Foi decidido em desenvolver um projeto para buscar compreender as implicações acerca da dependência de substâncias psicoativas, junto a entidade O Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP). Para tanto, no segundo semestre de 2020, foi realizada uma entrevista com a responsável pela Casa TMAP. Os dados obtidos foram analisados e interpretados à luz da teoria científica da área. Os resultados do projeto foram comunicados/apresentados em formato de um portfólio e socializados entre os acadêmicos do curso de Psicologia e seus professores, bem como com a presença da representante da instituição parceira.

Palavras-chave: curricularização; extensão; psicologia.

1 INTRODUÇÃO

A UNIFEBE em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, regulamentada em 18 de dezembro de 2018, deu início à Curricularização da Extensão, ou creditação (curricular) da extensão a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2020. Essa resolução regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, considerando-se em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com o perfil dos egressos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs).

O Curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), no segundo semestre de 2020, por conseguinte, discutiu a proposta de Curricularização da extensão em reunião de Colegiado do Curso na data de 27 de julho de 2020. Na presente reunião, foram discutidas as possibilidades de projetos junto aos professores da segunda fase do curso (Matriz 2020/1). E, decidiu-se, por consenso, desenvolver um projeto para buscar compreender as implicações acerca da dependência de substâncias psicoativas junto a entidade O Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP). Essa, por

Um Olhar Institucionalizado Para A Dependência De Substancias Psicoativas: Um Relato De Experiência

sua vez, tem como propósito acolher e reeducar homens que buscam novas oportunidades após sua recuperação.

Inicialmente, a alternativa proposta foi desenvolver ações junto ao Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP), uma casa na qual se abrigam pessoas dependentes de substâncias psicoativas em processo de recuperação. A TMAPP é uma entidade sem fins lucrativos que atende em torno de 60 homens em dependência psicoativa e que buscam auxílio para moradia e recuperação da dependência, já que muitos não possuem suporte familiar e financeiro para subsistência.

O serviço proporcionado pela TMAPP não envolve a reabilitação terapêutica profissional, mas sim o acolhimento e o auxílio espiritual a esses usuários. Atualmente, a casa conta com 22 moradores. Foi realizada uma entrevista por meio de vídeo chamada com a Pastora Lúcia Quirino, na qual foi apresentada a proposta do projeto e recebendo a sua autorização. A Pastora mostrou-se favorável e receptiva ao projeto.

O interesse pelo tema se justificou por se considerar a dependência de substâncias psicoativas uma questão complexa, na qual diversas variáveis atuam simultaneamente, influenciando o comportamento do indivíduo, sua relação com a sociedade e a busca constante pela droga.

Pesquisar e produzir conhecimentos sobre o fenômeno da dependência de substâncias psicoativas, tornou-se relevante devido a sua complexa problemática, além de ser, segundo Toscano Jr. (2001), um fenômeno da prática universal e milenar que se expande cada vez mais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a dependência de substâncias psicoativas é considerada um dos maiores agravos em saúde pública. Além disso, segundo o relatório Mundial sobre Drogas 2018 do UNODC (2018), as mortes causadas diretamente pelo uso de drogas, aumentaram 60% entre o ano de 2000 e 2015.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque no segundo semestre de 2020.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi realizada uma entrevista com a responsável pela Casa TMAP, sendo transcrita posteriormente. Os dados obtidos foram analisados e interpretados à luz da teoria científica da área. Os resultados do projeto foram comunicados/apresentados em formato de um portfólio e socializados entre os acadêmicos do curso de Psicologia e seus professores, bem como com a presença da representante da instituição parceira. A seguir na Tabela 1, foram descritos o plano de trabalho realizados pelos alunos.

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Psicologia

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA (09/11/20)	APRESENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO Apresentação do projeto aos alunos; Divisão dos alunos em grupos de tarefas; a) Transcrição da entrevista. b) Análise e interpretação das respostas da entrevista (voltadas a cada uma das disciplinas). c) Fundamentação teórica e introdução. d) Confecção do portfólio.	3,2 + 0,8
2º DIA (10/11/20)	Transcrição e análise. Iniciar a fundamentação teórica.	3,2 + 0,8
3º DIA (11/11/20)	Transcrição da entrevista; Confecção da introdução e fundamentação teórica.	3,2 + 0,8
4º DIA (12/11/20)	Análise da entrevista e fundamentação teórica.	3,2 + 0,8
5º DIA (13/11/20)	Análise da entrevista e fundamentação teórica.	3,2 + 0,8
6º DIA: (16/11/20)	Análise da entrevista e fundamentação teórica.	3,2 + 0,8
7º DIA: (17/11/20)	Descrição e formatação do texto para o portfólio.	3,2 + 0,8
8º DIA: (18/11/20)	Confecção do portfólio.	3,2 + 0,8
9º DIA: (19/11/20)	Revisão final.	3,2 + 0,8
10º Dia: 20/11/2020	Socialização do projeto com a presença da instituição parceira.	3,2 + 0,8
TOTAL		40

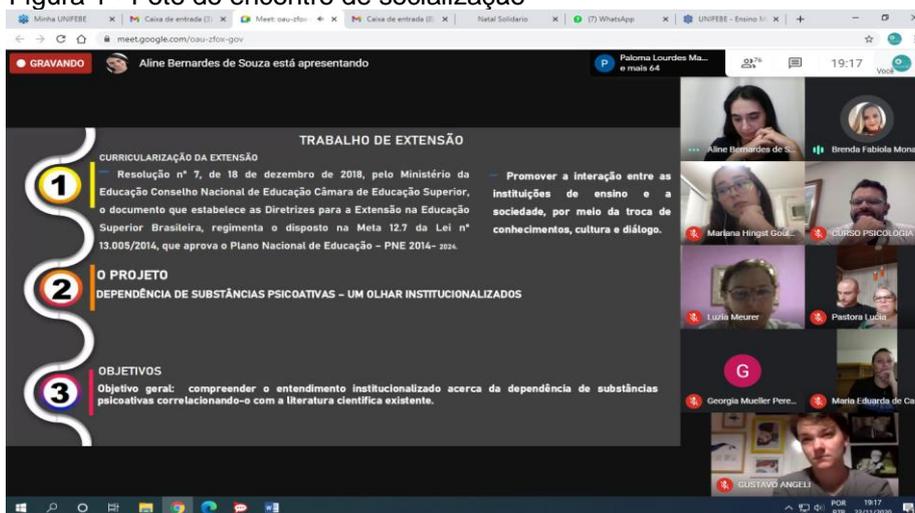
Fonte: autores (2020).

Um Olhar Institucionalizado Para A Dependência De Substancias Psicoativas: Um Relato De Experiência

De acordo com a Tabela 1, verificou que o projeto “Um olhar institucionalizado para a dependência de substancias psicoativas”, foi desenvolvido durante a carga horária de 40 horas e contou com a participação ativa dos acadêmicos da segunda fase de Psicologia e seus professores, dentro do horário das aulas das respectivas disciplinas.

No último encontro, houve a socialização do projeto por meio da Plataforma Google Meet. Estavam presentes no encontro de socialização em torno de 60 pessoas (acadêmicos do curso e convidados), professores do semestre, coordenador do curso, supervisora de extensão e os responsáveis pela instituição parceira. A Figura 1 contemplou a foto do encontro *on-line* de socialização de como aconteceu o projeto.

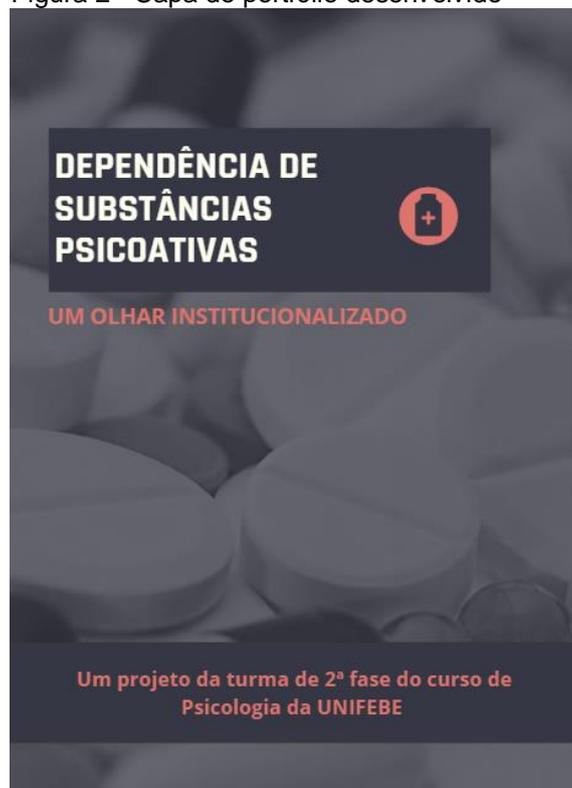
Figura 1 - Foto do encontro de socialização



Fonte: autores (2020).

Como resultado do projeto, foi produzido um portfólio (Figura 2), contendo todas as informações relativas ao trabalho realizado. Esse documento está disponível no *link* <https://www.canva.com/design/DAEM-SLNqQw/T3X60ofNEKj2xn1BZ06slw/edit?layoutQuery=Documentos+%28A4%29>.

Figura 2 - Capa do portfólio desenvolvido



Fonte: autores (2020).

Nesse sentido, observou-se que a execução desse trabalho possibilitou a compreensão do entendimento institucionalizado acerca dos diversos fatores que envolvem o uso, abuso e a dependência de substâncias psicoativas, bem como a interação entre eles.

Percebeu-se, a partir das entrevistas realizadas, a necessidade e a importância do acolhimento e do suporte assistencial a esses usuários que se encontram, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade familiar e social apresentando uma gama de sentimentos e emoções.

2.1 NÚMEROS DO PROJETO

Para a realização do projeto foram envolvidos docentes de 5 disciplinas, acadêmicos do curso de Psicologia e técnicos-administrativos, conforme Tabela

Tabela 2 - Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	5
Acadêmicos	80
Cursos	1
Disciplinas	5
Pessoal técnico-adminstrativo	2

Fonte: autores (2020).

Através da Tabela 2, verificou-se que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisar e produzir conhecimentos sobre o fenômeno da dependência de substâncias psicoativas, foi relevante devido a sua complexa problemática e extrema importância para os atores envolvidos no projeto. A proposta do desenvolvimento de um projeto de extensão que aborde essa temática, se fundamentou na caracterização das atividades de extensão, que devem possuir entre outras peculiaridades, o compromisso com práticas em prol da comunidade, proporcionando a interação de saberes aos acadêmicos, conforme disposto nos Arts. 6 a 8 da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES.

As disciplinas lecionadas no semestre, propiciaram uma base científica para o desenvolvimento de tais saberes, além de proporcionarem uma maior interação e aplicabilidade de tais conhecimentos na formação profissional dos acadêmicos.

Relatos dos participantes envolvidos
“Parabéns, galeração! A qualidade do trabalho maravilhosa e a fala de todos bem relevante. Muitos parabéns. Alunos, <i>staff</i> da casa, professores. Tema muito bom e tudo com muito capricho, dale psico!”. (MVT, acadêmico de Psicologia)
“Agradecemos a oportunidade de tanto aprendizado! Que este trabalho continue fortalecido!”. (RM, acadêmica de Psicologia)
“Parabéns pelo trabalho pessoal e obrigada pelo depoimento! Já visitei a casa pessoalmente também e é um trabalho incrível. É de se admirar pela força e dedicação!”. (GNL, acadêmica de Psicologia)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.
Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192.
Acesso em: 23 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial da saúde: saúde mental: nova concepção, nova esperança.** Lisboa: CLIMEPSI, 2002. Disponível em:
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42390/WHO_2001_por.pdf;jsessionid=1340D9408144A711679B81D10A93895C?sequence=4. Acesso em: 21 out. 2020.

TOSCANO JR., Alfredo. Um breve histórico sobre o uso de drogas. *In*: SEIBEL S. D.; TOSCANO JR, A. (ed.). **Dependência de drogas.** São Paulo: Atheneu; 2001.

UNODOC. **Relatório mundial sobre drogas 2018: crise de opioides, abuso de medicamentos sob prescrição; cocaína e ópio atingem níveis recordes.** Disponível e: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2018/06/relatorio-mundial-drogas-2018.html#:~:text=Em%20todo%20o%20mundo%2C%20as,aumentou%20para%2039%25%20em%202015>. Acesso em: 21 out. 2020.